



Fórum dos Conselhos
Profissionais de Saúde
de Pernambuco

NOTA DE ALERTA À SOCIEDADE

O Fórum dos Conselhos Profissionais de Saúde de Pernambuco (FCPS PE) que representa os Conselhos Profissionais de Saúde cuja jurisdição contempla o estado de Pernambuco vem apresentar o posicionamento a seguir:

O Brasil como um todo se encontra em uma grave crise de saúde pública, que vem sendo agravada ante o recrudescimento do número de casos e óbitos provocados pela COVID-19. Em nosso estado de Pernambuco a situação também se encontra caótica, sobretudo com base nos dados mais recentes repassados pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE).

Dentre esses dados, é imperioso destacar:

1. O aumento do número de casos de Covid-19 e de óbitos desde o início de janeiro de 2021 – aumento este que tem sido simultâneo em relação a outros estados. O Brasil está prestes a atingir o patamar na ordem de 3 mil óbitos em 24h pela primeira vez, desde o início da pandemia;
2. A circulação de variantes do coronavírus, as quais possuem maior transmissibilidade e, portanto, maior capacidade de contaminar mais pessoas ao mesmo tempo;
3. No momento, apesar de todos os esforços do Governo Estadual, Pernambuco está registrando atualmente uma taxa de ocupação de UTI acima dos 95%, segundo o Boletim COVID-19 da SES-PE;
4. Há escassez de insumos e medicações no mercado;
5. Dificuldade e limitação para criar leitos na mesma velocidade com a qual os casos se expandem, tanto por limitação de equipamentos quanto por limitação e exaustão das equipes multiprofissionais de saúde;
6. Risco iminente de pacientes não conseguirem assistência nas unidades de saúde e hospitais tanto na rede pública como privada;

7. Ritmo lento de vacinação, pois, até o momento, pouco mais de 600.000 pessoas da população pernambucana foi imunizada, segundo o Boletim COVID-19 da SES-PE.

Conforme se depreende das informações destacadas, esta situação caótica certamente perdurará por mais um longo tempo, considerando ainda a sazonalidade desse período (março a maio), durante o qual os atendimentos a pacientes acometidos por síndromes respiratórias naturalmente aumentam, independente da pandemia. E, nessa linha crescente, fato é que o Estado não suportará.

Assim, é imperativo e determinante reforçar, principalmente neste momento, a necessidade de empenho, união, cooperação de toda a população, profissionais das mais diversas áreas, gestores, empreendedores, autoridades e instituições.

Para tanto, os Conselhos e Ordem de Classe que subscrevem esta nota conjunta entendem que deve haver o reforço na adoção das medidas de proteção (uso de máscara, higienização das mãos) e, neste momento, a ampliação das medidas restritivas já implantadas no tocante à circulação de pessoas, de modo que tais medidas sejam mais severas, no caso, o distanciamento social ampliado, que compreende o funcionamento exclusivo dos serviços essenciais (alimentação, farmácia e serviços de saúde) no período estabelecido pela Portaria 187/2021 do Governo do Estado de Pernambuco de 18 a 28 de março de 2021.

Portanto, o FCPS PE, cumprindo sua função social e preocupados com a saúde da população pernambucana e de forma engajada em busca de soluções e caminhos possíveis para enfrentar o agravamento da pandemia em nosso estado, solicita a colaboração de **TODOS** para agirmos de forma mais eficaz e rígida possível, a fim de preservar a vida de **TODOS** e reduzir a dramática pressão por atendimento hospitalar que se verifica nesse momento, especialmente em UTI's.

DIREÇÃO DO FCPS PE

Recife, 17 de março de 2021.